

Vírus – elaboração e uso de charge na sala de aula para ensiná-los

Virus – preparation and use of comic draw to learning

Lorena da Silva Oliveira & Izabella Scalabrini Saraiva

Departamento de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *campus* Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil. CEP 32604-115. lorenaoliveira007@gmail.com, iscalabrini@yahoo.com

Palavras-chave: método didático, charge, educação de jovens e adultos.

Keywords: teaching method, comic draw, adult and young person's education

Introdução: O uso de imagens no processo de ensino aprendizagem é um excelente método para auxiliar os professores porque trazem não apenas informações visuais, mas também à interpretação do cenário que nela é representado. Com o **objetivo** de lecionar um conteúdo no Estágio Supervisionado II de Licenciatura foi planejada e executada uma aula sobre os vírus, para a qual a estagiária elaborou no *Paint*, um recurso simples de desenho do *Windows*[®], uma charge como recurso didático, para assimilação deste conteúdo. **Metodologia:** Os nove alunos do 5º ano do EJA de uma escola pública municipal de Betim participaram da aula sobre vírus. O tema foi explicado e depois cada estudante recebeu a charge para interpretá-la e associá-la ao conteúdo trabalhado. **Resultados:** Durante o procedimento didático foi observado que os estudantes compreenderam o que acontece quando os vírus, que se encontram inativos ou em “cristais” no ambiente, se deparam com o organismo vivo reforçando o conhecimento de serem parasitas intracelulares obrigatórios. Através de uma roda de conversa com os discentes percebeu-se que o recurso utilizado foi satisfatório, uma vez que conseguiram descrever os processos relatados na charge com suas palavras. Eles escreveram que “os vírus não podem ser considerados seres vivos, pois no ambiente encontram-se inativos, despertando somente em contato com as células vivas onde é possível introduzir seu material genético.” Também relataram que as células atacadas estavam “tranquilas porque estavam imunizadas”, destacando a importância da vacina na prevenção de viroses. As dificuldades encontradas foram de interpretação de texto, mas estas não comprometeram os resultados esperados. Percebeu-se que foi possível desenvolver uma aula atrativa, simples que propiciou a motivação e despertou a capacidade de interpretação e raciocínio dos alunos. Estes expressaram os conhecimentos aprendidos com suas palavras e não copiaram trechos sobre os vírus de nenhum livro didático.